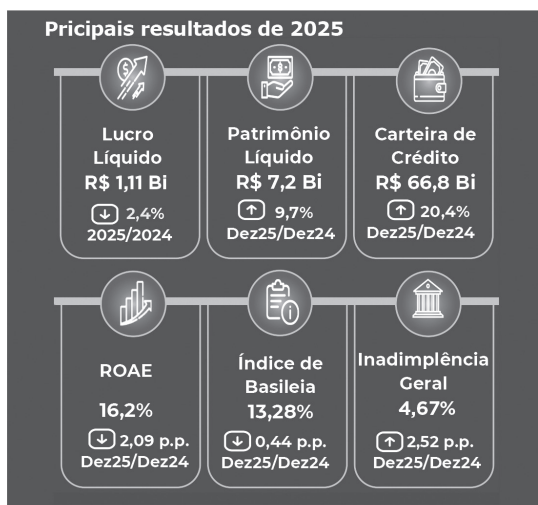


Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Prezados Acionistas e Público em Geral,

Apresentamos os resultados do quarto trimestre e o consolidado do exercício de 2025, um ano que marcou por importantes avanços em nosso Programa de Transformação e a reafirmação do nosso propósito de “impulsionar quem cria o futuro da Amazônia”. Ao longo dos últimos doze meses, avançamos de forma consistente na execução do nosso Planejamento Estratégico 2024-2030, direcionando nossa atuação para a geração de valor sustentável, o fortalecimento da governança, a eficiência operacional e a modernização tecnológica.

O ano de 2025 apresentou um panorama econômico desafiador, porém resiliente. No contexto regional, observamos um desempenho positivo em diferentes segmentos, com destaque para a expansão do comércio varejista superior à média nacional 4,0%, alcançando crescimentos expressivos no Amapá 13,4%, Rondônia 8,1% e Acre 6,7%. As exportações da Amazônia Legal somaram cerca de US\$ 70,0 bilhões, um crescimento de 5,1% em relação a 2024, impulsionadas pelos produtos agrícolas e minerais. Em âmbito nacional, apesar da política monetária restritiva que impactou as condições financeiras e contribuiu para o aumento da inadimplência em setores específicos como o agropecuário, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou expansão de 2,3%.

Neste cenário, encerramos o exercício com um Lucro Líquido de R\$ 1,11 bilhão, o que representa uma leve retração de 2,4% em relação a 2024, refletindo nossa postura prudencial e os desafios macroeconômicos do período. Em contrapartida, mantivemos nosso papel fundamental como fomentador da economia regional, expandindo nossa Carteira de Crédito¹ para R\$ 66,8 bilhões, um crescimento robusto de 20,4% em doze meses. Este avanço foi suportado por uma base de captação diversificada e pela estruturação de novos segmentos, como o de alta renda. O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 7,2 bilhões, suportando um Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (Return on Average Equity - ROAE) de 16,2%.

Nota:¹**Carteira de Crédito Total (saldo):** composta pela Carteira do FNO - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte, Carteira Comercial; e Carteira dos Demais Fundos.

A inadimplência geral atingiu 4,67% no período, movimento que reflete os efeitos da implementação da Resolução CMN nº 4.966 e, também, um ambiente mais desafiador para partes do setor agropecuário regional, em meio a condições financeiras mais restritivas. Em resposta, reforçamos a disciplina na concessão de crédito, avançamos no aprimoramento das ferramentas de monitoramento e recuperação de crédito e fortalecemos os modelos de cobrança e a gestão de riscos. Nesse contexto, o índice de Basileia encerrou o exercício em 13,28%, permanecendo em patamar confortável e acima dos requerimentos regulatórios, mantendo a posição de capital em patamar confortável para sustentar o crescimento futuro.

No âmbito da sustentabilidade (ASG - Ambiental, Social e Governança), 2025 foi um ano emblemático. Tivemos uma atuação institucional de destaque na COP30, realizada em Belém/PA, consolidando nosso posicionamento como o principal agente financeiro do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Outro marco histórico foi a inauguração do Centro Cultural Banco da Amazônia. Localizado em nossa sede histórica em Belém, o espaço de 4.000 m² integrou o circuito oficial da COP30, recebendo mais de 10

mil visitantes em apenas dez dias, e reafirmou nosso compromisso com a valorização cultural, a economia criativa e o impacto socioeconômico na Região Norte. O lançamento da nossa nova marca institucional coroou este movimento, refletindo inovação, proximidade e protagonismo regional.

Para 2026, nossas prioridades estratégicas incluem a conclusão das principais etapas de implantação do Core Bancário, a expansão contínua do financiamento sustentável e a recuperação gradual da rentabilidade, mantendo o rigor na gestão da qualidade do crédito. Agradecemos a confiança de nossos acionistas, o apoio de nossos parceiros e o empenho de nossos 2.810 colaboradores, cuja dedicação é essencial para seguirmos sendo um agente transformador, inovador e sustentável na Amazônia.

Atenciosamente,

A Administração.

Panorama Econômico

Os indicadores conjunturais apontaram desempenho econômico positivo em diferentes segmentos da atividade regional da Amazônia Legal. Segundo dados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial registrou crescimento de 0,8% no Pará e de 0,1% no Amazonas, refletindo, respectivamente, o dinamismo da atividade mineral e a recuperação gradual de segmentos do Polo Industrial de Manaus. No comércio varejista, a região apresentou expansão superior à média nacional, que foi de 4,0%, com destaque para os crescimentos de 13,4% no Amapá, 8,1% em Rondônia e 6,7% no Acre, evidenciando maior dinamismo do consumo local.

Na Amazônia Legal, o comércio exterior também manteve papel relevante para a economia brasileira. Em 2025, as exportações da região somaram cerca de US\$ 70,0 bilhões, representando crescimento de 5,1% em relação a 2024. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelas exportações de produtos agrícolas e minerais, com destaque para estados como Mato Grosso e Pará, que concentraram a maior parcela das vendas externas regionais.

No contexto nacional, observou-se um ambiente de crescimento moderado da atividade econômica. Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro registrou expansão de 2,3% em 2025, resultado impulsionado pelo forte desempenho do setor agropecuário. Ao longo do período, a condução da política monetária permaneceu em caráter restritivo, com o objetivo de favorecer a convergência da inflação para a meta de 3,0% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Mesmo diante de condições financeiras mais restritivas — que contribuíram para o aumento dos indicadores de inadimplência em alguns segmentos, especialmente no setor agropecuário —, o mercado de trabalho manteve trajetória positiva. A taxa de desemprego registrou níveis historicamente baixos, o que revela a resiliência da economia brasileira.

No cenário internacional, houve a continuidade de um ambiente econômico marcado por tensões comerciais, conflitos bélicos, fragmentação das cadeias globais de produção e manutenção de condições financeiras ainda restritivas em diversas economias. Esses fatores têm contribuído para um ritmo de expansão mais instável e moderado da economia mundial. De acordo com estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento global em 2025 situou-se em torno de 3,2%, refletindo a resiliência da atividade econômica, porém ainda abaixo das médias observadas no período antes da pandemia de Covid-19.

Rede de Atendimento

Atuamos nos nove estados da Amazônia Legal Brasileira (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), bem como na cidade de São Paulo/SP, e mantemos uma unidade representativa em Brasília/DF. Fechamos dezembro de 2025 com uma estrutura de rede de atendimento formada por 124 agências, sendo 95 agências tradicionais e 29 agências de negócios. Essa mudança trouxe mais eficiência, redução de custos e uma estrutura organizacional mais enxuta e moderna. O movimento, caracterizado pela redução de agências tradicionais e pela expansão de unidades no modelo de agências de negócios, está alinhado ao reposicionamento institucional para um formato mais eficiente, digital e centrado na experiência do cliente. Contamos também com 76

124 Agências Distribuídas
95 Agências tradicionais
29 Agências de Negócios

76 UMFs BASA Acredita
56 urbanas
20 rurais

09 Estados
da Amazônia Legal

2.810
Empregados